



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM DPOC E OS MALEFÍCIOS CAUSADO PELA POLUIÇÃO AMBIENTAL

Antônia Cristiane Dias Silva
Joseanne Bezerra Lima
Natália Aguiar Morais Vitoriano
Rinna Rocha Lopes
Francilena Ribeiro Bessa
Patrícia da Silva Taddeo

antonia.silva18@aluno.unifametro.edu.br
joseanne.lima@aluno.unifametro.edu.br
natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br
rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br
francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Área Temática: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença do sistema respiratório, que pode ser causada pelo tabagismo, a exposição excessiva e constante à poluição, fumaça, substância química além de fatores genéticos. Os principais sintomas da DPOC são tosse produtiva, dispneia após esforço físico, perda e ganho de peso, infecções respiratórias. A DPOC causa um processo inflamatório que pode comprometer brônquios, bronquíolos e parênquima pulmonar, ocorre a limitação ao ar aéreo, e assim podendo ocasionar bronquite crônica e o enfisema pulmonar. A fisioterapia pulmonar age na melhoria da capacidade funcional do paciente, reduzindo a dispneia, a fadiga muscular, o estado emocional, reduzindo os níveis de depressão, ansiedade, e assim aumentando a capacidade de reduzir o número de hospitalização. Correspondente à grande área de contato entre a espaço do sistema respiratório e o meio ambiente, a tipo do ar interfere diretamente na saúde respiratória. Além disso, uma quantidade considerável dos poluentes inalados atinge a circulação sistêmica através dos pulmões e pode causar sequelas em diversos órgãos e sistemas respiratórios. **Objetivos:** identificar a atuação da fisioterapia no paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e as diversas causas que contribuem para apresentar ou piorar os sintomas da DPOC, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando o diretório de revistas Scielo e o buscador acadêmico Google Acadêmico, a partir dos descritores: doença pulmonar obstrutiva crônica, fisioterapia e benefícios. Foram selecionados artigos do ano de 2011 a 2020 nos idiomas português e inglês. Foram feitas exclusões de artigos de revisão, teses e dissertações. Após a análise dos 15 artigos encontrados, 7 foram selecionados. **Resultados:** Após revisão dos achados, apenas 4 artigos foram selecionados, dentre os quais abordavam os benefícios da utilização da fisioterapia nos pacientes portadores da DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e a vulnerabilidade ao estresse adicional em vias respiratórias causado por diferentes agentes agressores. O tabagismo é reconhecido como o mais importante fator para o desenvolvimento da DPOC, principalmente nos países desenvolvidos. A função pulmonar é um mecanismo importante dos efeitos da poluição do ar



na população exposta, sendo um preditor objetivo, quantitativo e precoce de morbidade e de mortalidade cardiorrespiratória. O exercício físico é considerado a conduta mais efetiva como uma possível reabilitação pulmonar. Dentre as modalidades de exercício, o treinamento aeróbio pode ser efetivo na reversão dos prejuízos funcionais, para minimizar as disfunções provocadas pela DPOC e, também, limitar sua progressão. **Conclusão/Considerações finais:** A fisioterapia no paciente com DPOC mostrou-se benéfica e seus resultados satisfatórios no que diz respeito a qualidade de vida funcional, emocional e na prevenção de complicações. Os poluentes do ar é um fator de risco para a população humana, quando exposta desde a gestação. É importante que os profissionais reconheçam os efeitos dos poluentes e avaliem adequadamente o perfil de exposição dos pacientes que os procuram, além de fiscalizar os níveis de poluição em suas residências, locais de trabalho e regiões onde moram. Se não for possível solucionar o problema, tentar reduzir a emissão de poluentes o quanto antes, além de orientar os pacientes quanto à adoção de medidas preventivas que busquem reduzir os efeitos dos poluentes presentes nos ambientes externos e internos, diminuindo os efeitos adversos relacionados a essa exposição. Além disso é fundamental compreender que pessoas com DPOC que tem o hábito de fumar, necessitam parar. A eliminação do vício e acompanhamento é a parte muito importante para evitar as recaídas é isso evitará a evolução doença e/ou ajudará no tratamento da DPOC.

Palavras-chave: DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), fisioterapia, benefícios.

Referências:

ARBEX, Marcos Abdo et al. **A poluição do ar e o sistema respiratório**, J. bras. pneumol. vol.38 no.5 São Paulo Sept. /Oct. 2012

ALMEIDA, Jheinniffer Thais de Sousa Almeida; Shneider, Luiz Fernando; **A Importância da Atuação Fisioterapêutica Para Manter a Qualidade de Vida Dos Pacientes Com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)**; Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEM; Arquemes, v.10, n.1, p. 167-176. Janeiro - Junho. 2019

BARBIRATO, Aline Daniele Firmino da Silva. **Atualidades da Reabilitação Pulmonar em Pacientes com DPOC**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 03, vol. 01, pp. 23-44. março de 2019. INSS: 24480959

CUNHA, Cleize Silveira; Rezende, Fabiana; Melo, Jandira Basílio de. **Doença Pulmonar**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Obstrutiva Crônica Associada ao Uso do Tabaco. Saberes Interdisciplinares, n.25, p.61-69,
janeiro-junho 2020